



EDILCIA DAS NEVES SANT'ANA SEDANO NEVES
DOUGLAS CERQUEIRA GONÇALVES

METODOLOGIA DAS OFICINAS PRÁTICAS: A ARTE DE RECICLAR COMO FERRAMENTA DE ENSINO

EDILCIA DAS NEVES SANT'ANA SEDANO NEVES
DOUGLAS CERQUEIRA GONÇALVES

METODOLOGIA
DAS OFICINAS PRÁTICAS:
A ARTE DE RECICLAR COMO
FERRAMENTA DE ENSINO

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
Vitória
2022

Metodologia das oficinas práticas: a arte de reciclar como ferramenta de ensino © 2022, Edilcia das Neves Sant'ana Sedano Neves e Douglas Cerqueira Gonçalves.

Orientador: Prof. Dr. Douglas Cerqueira Gonçalves

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N518m Neves, Edilcia das Neves Sant'ana Sedano. -
Metodologia das oficinas práticas: a arte de reciclar
como ferramenta de ensino / Edilcia das Neves Sant'ana
Sedano Neves, Douglas Cerqueira Gonçalves. -

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2022. -

29 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-85-92647-75-9

DOI 10.29327/576790

1. Educação. 2. Educação ambiental. I. Gonçalves,
Douglas Cerqueira.

CDD – 363.7

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
OBJETIVOS	08
ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	10
RECICLAGEM: CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR	12
PROPOSTA ARTISTICA SUSTENTÁVEL	14
O EXEMPLO DAS GARRAFAS PET	15
OFICINA “PET VIRA PUFF” EM SALA DE AULA	17
METODOLOGIA E APLICABILIDADE DA OFICINA RECICLAGEM	
“PET VIRA PUFF”	19
PRÁTICA EM SALA DE AULA “COLOCAR A MÃO NA MASSA”	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28



APRESENTAÇÃO

Este E-book intitulado METODOLOGIA DAS OFICINAS PRÁTICAS - “A Arte de reciclar como ferramenta de ensino” - trata-se de Produto Educacional da Dissertação de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ciências, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré.

É o resultado da pesquisa realizada junto aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental EMEIEF “São Salvador” de Presidente Kennedy - ES e tem como

escopo promover a Educação Ambiental através da reciclagem e estruturação técnica de oficinas de produção de artesanato em escola da comunidade.

A definição desta unidade de análise originou-se da experiência e atuação profissional desta pesquisadora, que enquanto educadora na instituição objeto de estudo identificou a necessidade de estimular uma postura crítica, consciente e atuante em relação às questões ambientais, priorizando ações de reciclagem e, em especial, o reaproveitamento de materiais nos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais.

O intuito deste material é estruturar uma metodologia de oficinas práticas por meio de debate sobre o tema Educação Ambiental versus Reciclagem de lixo e método, equipamentos e instrumentos de trabalho que propicie na prática a produção de artes visuais, adornos, peças decorativas e utilitárias potenciais para serem produzidas por meio da reciclagem de resíduos para o consumo diário da comunidade.

Uma das propostas de Educação Ambiental é construir, no indivíduo e na coletividade, uma conscientização na mudança de atitude que valorize a preservação do ambiente. Adotar a reciclagem mostra novos comportamentos diante do ambiente ao qual estão inseridos. Assim a reciclagem ensina a população a não desperdiçar, a ver o lixo como algo que pode ser útil e não como uma ameaça (SCARLATO; PONTIN, 1992).

Uma forma de contribuição e ampliação da prática da coleta seletiva é a implantação de trabalhos de Educação Ambiental nas escolas, pois os alunos conscientes de seu papel ambiental podem transmitir aos seus pais, irmãos, vizinhos, ou seja, todos os integrantes da comunidade.

Nossa proposta pretende ser, antes de tudo, uma forma de trocar experiências do aluno com o professor, e por isso a ideia de apresentar uma metodologia de oficinas práticas através das oficinas de Reciclagem “Pet Vira Puff”, que foi desenvolvida no projeto Arte da Reciclagem como Instrumento de Ensino para alunos do 7º ano na Escola EMEIEF “São Salvador”, a qual permite resultados pedagógicos imediatos e eficazes no ensino de Artes Visuais tal como a construção de Puffs utilizando garrafas Pets.

Crescimento e conscientização são as palavras que melhor explicam os resultados obtidos com esse estudo, e é parte dessa mudança que o ensino pede e necessita.

Professores e alunos ganham ao mesmo tempo, pois mais espaços são alcançados e aproveitados para atuação de aulas dinâmicas, confecção e pintura de peças, além de recursos e materiais são destinados para a implementação da proposta.

As ideias elencadas neste material elaborado como Produto Educativo foi produzido com base na proposta abordada no projeto “A Arte da reciclagem como Instrumento de Ensino” desenvolvida em nossa pesquisa.



OBJETIVOS

A intenção predominante deste E-book é abordar ensino da Arte na escola durante Ensino Fundamental e tem como finalidade principal desenvolver a compreensão e a interpretação do significado dos objetos, que formam as produções artísticas.

Talvez mais do que qualquer outra disciplina, o ensino da Arte estimula a criatividade natural das crianças e dos jovens, pois a mesma proporciona conhecimento com artesanato e são essas experiências que devem ser agregadas à proposta educacional em sala de aula.

O objetivo principal da atividade proposta é desenvolver o conceito de arte que, para muitos, é definida apenas por pintura em telas.

O tema proposto torna-se muito estimulante, além de ser o ponto chave para incentivar os alunos a desenvolver todas as ferramentas que compõem a disciplina.

Também possibilita uma reflexão sobre seus hábitos e a implicância destes para melhorar a qualidade de vida, ou seja, a proposta da reciclagem desperta a atenção para a questão ambiental como também incentiva a arte.

Logo, o resultado é um aluno motivado artisticamente agregando ações de reaproveitamento que é uma solução para diminuir a quantidade de lixo e poluição do meio ambiente.

A educação para a sustentabilidade refere-se a processos de aprendizagem ancorados em vivências e práticas muito mais do que no repasse de conteúdo.

ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação Ambiental, mostra que para os professores se conscientizarem sobre as questões ambientais será necessário se envolverem em um aprendizado constante, desenvolvendo valores, atitudes e posturas éticas. Os educadores não devem esquecer de mostrar aos alunos as diferenças entre um ambiente em equilíbrio e degradados. “É importante que eles percebam que constatar algum mal não é motivo de desânimo, mas de mobilização da escola e da comunidade para sua solução”. (pg. 25 – Revista Nova Escola/ Edição Especial).

Usar o lixo seco como atividade educativa deve ser um método de mudança aquilo que nos incomoda em algo que contribua para transformar a nossa realidade.

Desta forma, afirma Guimarães (2004), as crianças terão em casa a continuação dos princípios desenvolvidos na escola, para tanto, embora se configure em um trabalho bastante desgastante para o educador, torna-se necessário, se de fato o objetivo for a construção de uma sociedade cada vez mais consciente da sua importância no processo de subsistência no planeta.

O Projeto Educativo “A Arte de Reciclar como ferramenta de Ensino”, parte da ideia do tema arte e reciclagem na comunidade escolar, visa desenvolver ofici-

nas de reciclagem para trabalhar com a preservação do meio em que vivemos e com a transformação de materiais recicláveis em criações artísticas.

Assim, visa mostrar por meio do projeto uma visão conjunta e interdisciplinar, o poder da arte em proporcionar o processo de educação ambiental voltada para a reciclagem e reutilização de materiais tidos como descartáveis, é relacionar a importância da arte na educação para uma redescoberta no sentido dos materiais que geralmente são descartados no lixo.

Desta maneira, induzindo e motivando a novas formas de conduta do indivíduo, grupos sociais e sociedade, tornando-os assim, mais aptos a agir na busca de alternativas de soluções para os problemas ambientais e sociais vigentes, em busca da melhoria da qualidade de vida. (BARBOSA, 2004)

A proposta de metodologia das oficinas práticas abordada no projeto “A Arte da Reciclagem como Instrumento de Ensino” é parte dessa mudança que o ensino pede e necessita.

Na educação, torna-se necessária uma reestruturação progressiva das culturas que ao longo da história, investir em processos que impliquem no acréscimo dos recursos e das fontes fundamentais da vida.

RECICLAGEM: CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR

A reciclagem é um processo nos quais diversos tipos de materiais utilizados diariamente classificados como lixo, são reaproveitados e usados como matériaprima para fabricar outras novas matérias. Atualmente essa técnica é muito viável para a situação do nosso planeta, pois daremos finalidade a tudo que usamos de forma que futuramente a propriedade principal desse material possa servir de base pra a criação de um novo objeto.

Uma questão muito importante no momento da pratica da reciclagem, é a separação durante o descarte. Para que dessa forma todo o lixo seja separado adequadamente e não sejam encaminhados juntamente com o lixo que não é reciclável, não tendo outro destino a não ser ocupar espaço nos aterros sanitários e lixões.

Reciclar constitui na transformação de objetos usados em novos produtos para o consumo. Os seres humanos despertaram pra essa necessidade no momento em que eles enxergaram uma possibilidade de trazer benefícios para o meio em qual estão inseridos. Parece que a reciclagem localiza-se no intervalo entre estas duas posturas: transforma-se total ou parcialmente a natureza do objeto, conferindo-lhe outros valores totalmente novos ou revelando dimensões estéticas antes não percebidas. (SEMELER, 1995: p 53)

Dessa forma optou-se pela reutilização na proposta desse trabalho, dando um significado mais transformador ao mesmo.


Em relação ao aspecto ambiental não somente no sentido de trabalhar com reaproveitamento de matérias, existe também a importância de ressaltar a arte através dessa proposta, dentro do contexto escolar.

Desenvolvendo nos alunos senso de observação e interpretação em obras de diversos artistas entre eles os que foram citados anteriormente, e a partir de ideias já implementadas, poderem despertar e ampliar a visão dos alunos para a criação artística.

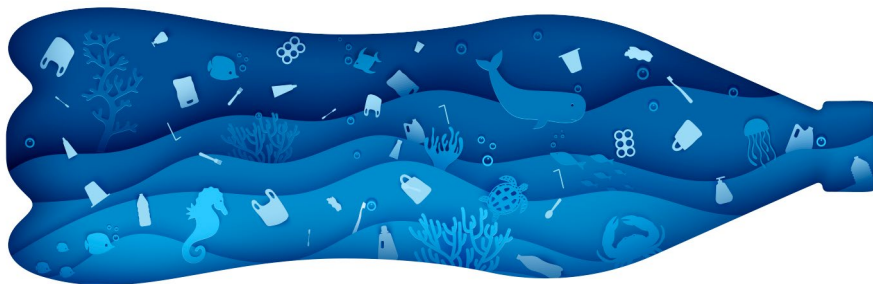
No âmbito da sustentabilidade, o ensino de Artes Visuais desenvolverá dessa forma o conhecimento cultural entre os alunos do 7º ano e o desenvolvimento social como um todo.



PROPOSTA ARTÍSTICA SUSTENTÁVEL

 objetivo principal da atividade proposta nesse trabalho é desenvolver o conceito de arte que, para muitos, é definida apenas por pintura em telas. O tema escolhido torna-se muito estimulante, além de ser o ponto chave para incentivar os alunos a desenvolverem todas as ferramentas que compõem a disciplina.

Também poderá possibilitar uma reflexão sobre seus hábitos e a implicância destes para melhorar a qualidade de vida, ou seja, a proposta da reciclagem despertara a atenção para a questão ambiental como também incentivara a arte, logo, o resultado será um aluno motivado artisticamente agregando ações de reaproveitamento que é uma solução para diminuir a quantidade de lixo e poluição do meio ambiente.



◉ EXEMPLO DAS GARRAFAS PET

As garrafas PET são de grande utilidade no setor comercial e é um dos plásticos mais questionados pelos movimentos ambientalistas, sendo considerado o grande “vilão” dos resíduos sólidos porque obstrui galerias, rios e córregos, prejudicando o sistema de drenagem das águas das chuvas e agravando as consequências de enchentes (DIAS; TEODOSIO, 2006).

A grande quantidade de resíduos sólidos que poderiam ser reaproveitados e reciclados é inutilizada na forma de lixo, implicando perda ambiental devido ao potencial poluidor desses resíduos que comprometem a qualidade do ar, do solo e das águas superficiais e subterrâneas (AZEVEDO, 1996).

É oportuno ressaltar que a palavra “lixo” refere-se a todo resíduo humano que não pode ser reciclado ou reutilizado, já resíduo sólido é o produto oriundo de

atividades humanas que pode ser transformado e agregado novo valor de mercado (GRIMBERG; BLAUTH, 1998; MANDARINO, 2000; PEREIRA, 2009).

Promover a Educação Ambiental aos participantes inseridos no ambiente escolar para que possam transmitir e multiplicar e juntos sejam possível contribuir com nossos bens naturais que estão em constante transformação, levantando e dissipando possíveis soluções ambientais é de extrema importância.

Mostrar que por meio de atividades simples como coleta seletiva, além de contribuir significativamente para a sustentabilidade, vem incorporando gradativamente um perfil de inclusão social e geração de renda para os setores mais carentes e excluídos do acesso aos mercados formais de trabalho (SINGER, 2002).

O grande consumo de garrafas PET e a necessidade de reduzir cada vez mais se justifica ações de promover, nos ambientes escolares, medidas que sejam capazes de diminuir os possíveis danos causados pelas mesmas utilizando-as em oficinas puffs.

OFICINA 'PET VIRA PUFF' EM SALA DE AULA

Planejamento da oficina para sensibilização e engajamento de alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental, com o objetivo de confeccionar um PUFF, bem como conscientizar a turma da importância da reciclagem, e estimular a consciência socioambiental, mostrando que é possível reaproveitar o lixo de maneira sustentável.

DISCIPLINA: ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO: “A ARTE DE RECICLAR COMO FERRAMENTA DE ENSINO”

TÉCNICA ADOTADA: METODOLOGIA DAS OFICINAS PRÁTICAS

PÚBLICO ALVO: ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS

TEMA: “OFICINA “PET VIRA PUFF”

OBJETIVO: DESENVOLVER PRODUÇÃO DE ARTES VISUAIS, ADORNOS, PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS ASSOCIADAS AO MEIO AMBIENTE E CONSTITUÍDAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS OBJETIVANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS.

EIXOS DE APRENDIZAGEM: ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

DURAÇÃO: ANO LETIVO DO ENSINO FUNDAMENTAL INTEGRADO AO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

RECURSOS: GARRAFA PET; TESOURA; FITA ADESIVA GROSSA; COLA; PAPELÃO E TECIDO COLORIDO.

FOCO: Educação Ambiental, reciclagem de resíduos e artes visuais e utilitárias como benefício social.

Materiais para construção de quatro (4) puffs: 128 garrafas PET (02 litros); tesoura; Fita adesiva grossa; Cola; cartolina para encapar os puffs e tecido para cobrir.

Em supra, para que as oficinas cumpram o seu objetivo elas serão distribuídas em três momentos que são chamados de etapas onde 1) é reunião com a Direção e Pedagogo da Escola, seguido de 2) palestra com a professora titular da disciplina e a etapa seguinte são 3) as oficinas, onde os alunos aprendem que os objetos descartados diariamente podem ser reutilizados e reciclados.

DESENVOLVIMENTO: O projeto é desenvolvido como um trabalho da disciplina de arte, com o objetivo de criar uma ação sustentável que envolva as turmas do Ensino Fundamental.

Com base nisso, é realizada a oficina “PET vira PUFF” visando conscientizar os alunos da importância da reciclagem para a colaboração da preservação ambiental.

Assim sendo, desenvolve-se um planejamento das atividades a serem executadas.

METODOLOGIA DAS OFICINAS PRÁTICAS E APLICABILIDADE DA OFICINA RECICLAGEM 'PET VIRA PUFF'

No primeiro momento, será apresentado o projeto e pedido o apoio da Direção da Escola para se reunir o material necessário. Além disso, conta-se ainda com a ajuda da Coordenação pedagógica escolar com alguns outros materiais necessários para a confecção dos PUFFS. Alguns materiais serão doados pelo próprio grupo de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental.

No segundo momento, será o planejamento da oficina para sensibilização e engajamento da turma no projeto, com o objetivo de confeccionar um PUFF, bem como conscientizar a turma da importância da reciclagem, e estimular a consciência socioambiental, mostrando que é possível reaproveitar o lixo de maneira sustentável. A oficina deverá ocorrer no período de aula da disciplina de arte em que o projeto for desenvolvido. Assim inicia-se pelo pedido de doação de PET, através de cartazes exibidos na Escola.

Os alunos iniciarão a coleta de materiais recicláveis. Porém, podem surgir dificuldades em obter garrafas do modelo solicitado. Essa dificuldade deverá ser

sanada com o apoio de alguns funcionários da escola que se mobilizarão com a atitude dos alunos e juntos arrecadarão uma quantidade suficiente de garrafas para que o projeto seja concluído.

Após a coleta, reservar-se-á uma sala na quadra de esporte da comunidade que normalmente é cedida a escola para atividades de Educação Física e outros eventos relacionados a Educação, para guardar e confeccionar os PUFFS.

No terceiro momento, consiste em realizar a oficina em sala de aula deverá iniciar a confecção dos PUFFS, a qual será realizada pelos integrantes do grupo de alunos do Ensino Fundamental Anos Finais. Este período de confecção abrangerá cerca de duas semanas. No total deverá ser confeccionados quatro PUFFS de garrafas PET, os quais serão dispostos na recepção da escola.

E o quarto momento levantar um debate a percepção dos estudantes quanto às atividades desenvolvidas na disciplina.



SUGESTÃO DE DEBATE COM OS ALUNOS

Debate coletivo com os alunos do Ensino Fundamental da disciplina de Arte.

- A primeira pergunta: 1 - Até que ponto a reciclagem beneficia o ambiente? (Anotar as principais palavras evidenciadas na análise).
- A segunda pergunta: 2 - Qual a importância de reciclar? Você considera a reciclagem como fundamental para a sustentabilidade? (Anotar as principais palavras evidenciadas na análise).
- Na terceira questão: 3 - Como melhorar o processo de reciclagem? (Anotar as principais palavras evidenciadas na análise).
- Já na quarta pergunta: 4 - Qual a maior dificuldade do segmento da reciclagem? (Anotar as principais palavras evidenciadas na análise).
- A pergunta quinta: 5 - O processo de reciclagem, além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Na sua opinião quais são os principais benefícios da reciclagem? (Anotar as principais palavras evidenciadas na análise)

Discutir Educação Ambiental, ou seja, ensinar-se na natureza é um processo lento. Requer mudanças de hábitos, de pensamentos, de atitudes e de relações com os que estão ao nosso redor.

Esse é o maior desafio com os jovens, pois muitos deles chegam imaturos às oficinas e, às vezes, sem conhecimentos básicos de cuidados e de preserva-

ção da vida, de cuidados consigo mesmo e de cuidados com os ambientes onde estão inseridos.

Essa falta de olhar para si e para aquilo ou aqueles que nos rodeiam é uma grande falha da educação.

Neste contexto, traz-se ao diálogo a percepção de que materiais transformam-se em obras de arte que despertam o interesse das pessoas pela criatividade dos artistas, e eles muitas vezes não revelam que as obras foram criadas por meio de reciclados (SINGER, 2002).

Como mencionado, o reaproveitamento daquilo que foi descartado em um novo produto, contribui para a preservação ambiental.

É feita a reutilização de garrafas PET para a confecção de puffs, que são envolvidos por papelão e tecido de lycra e servem de decoração para recepção da própria escola, tornando o ambiente mais alegre e aconchegante.

Com a Oficina, os alunos podem refazer os objetos a partir de garrafas pets influenciando o uso de todo e qualquer material reciclável.

Assim nessa etapa é realizada a arrecadação e preparação das garrafas pet para a confecção dos puffs.

PRÁTICA EM SALA DE AULA 'COLOCAR A MÃO NA MASSA'

Surge o momento da prática em sala de aula e “colocar a mão na massa” com os alunos a confeccionar Puffs práticos e úteis, transformando produção de artes visuais, peças decorativas e utilitárias associadas ao meio ambiente e constituídas de materiais recicláveis, compreendendo a preservação do espaço em que se vive.

Os alunos são levados para a quadra da escola, onde em pequenos grupos, sob a orientação dos professores titulares e auxiliares da disciplina, se organizam para separar as garrafas pet que são necessárias, mas ao mesmo tempo indesejáveis. Elas são imprescindíveis para o armazenamento de bebidas, entretanto, depois de utilizadas se tornam um problema no meio ambiente.

Pensando no conceito de sustentabilidade e colocando em prática a criatividade, reutiliza-se as garrafas PET que se tenha em casa e que costumeiramente são jogados no lixo.

A turma é dividida em grupos de 5 alunos. Com a explicação do modo de confecção dos Puff os alunos “colocam a mão na massa”. A empolgação toma conta da turma, se empenham em cada etapa da confecção.

Como conceitos e generalizações encontram-se a aplicação do conceito de sustentabilidade na prática, através da confecção e o que cada um vai levar para sua vida, para ser aplicado nas atividades do dia-a-dia, buscando reutilizar e reciclar os diversos materiais possíveis, assim como, a aprendizagem de que é possível conscientizar as outras pessoas na busca dessa prática.

Em relação ao que será levado para experiências futuras destaca-se a conscientização de cada aluno de que é possível realizar práticas sustentáveis e que com pequenas atitudes pode-se fazer muito pelo meio ambiente e sua preservação, bastando ter vontade de realizar ações de responsabilidade socioambiental, conforme discutido após a finalização do processo.

Deste modo, os alunos são conduzidos a desenvolver uma atitude crítica, consciente e ativa em relação às questões ambientais, priorizando ações de regeneração às questões ambientais, priorizando ações de reciclagem e, em especial, reutilização de materiais na disciplina e Arte.

A realização de Oficinas práticas de reciclagem é uma prática que permite que os alunos participem em todo o processo de aproveitamento do lixo.

A partir das oficinas de confeccionar Puffs, com os alunos o reaproveitamento de garrafas PETs, abrindo espaço para outros materiais que são possíveis reciclar e reutilizar os alunos demonstram muito interesse pelo tema durante a exploração, contribuem com opiniões para a preservação da natureza, a valorização a reciclagem do lixo, a grande quantidade de lixo produzido e a matéria prima para novos produtos para ser utilizado e o incentivo à coleta de lixo.

Por meio de oficinas práticas pretende-se mostrar que reciclar, reutilizar e reduzir o fazer necessário, pois é por meio da Educação Ambiental que o professor trabalha para conectar as pessoas com o meio ambiente é que o educador trabalha a integração ser humano e ambiente e conscientização de que o ser humano é natureza e não apenas parte dela.

Em relação ao aspecto ambiental, não somente no sentido de trabalhar com reaproveitamento de materiais, existe também a importância de ressaltar a arte através dessa proposta, dentro do contexto escolar.

A autora Barbosa (1993, p.30), ainda salienta sua preocupação em relação ao ensino da arte nas escolas porque existe um distanciamento muito grande entre a teoria e a prática, tanto as escolas como os professores devem estar levando este ensino mais a sério como se prepararem cada vez mais no sentido de aproximar os alunos das vantagens em relação ao desenvolvimento de capacidades que este ensino pode proporcionar aos educandos.

Para Barbosa (2010), aprender por meio da arte faz parte de uma educação integral, inclusive porque ajuda a desenvolver outras áreas do conhecimento.

No âmbito da sustentabilidade, o método de ensino através das oficinas práticas de Artes Visuais desenvolve dessa forma o conhecimento cultural entre os alunos e o desenvolvimento social como um todo.

A Arte Visual segundo o PCN - Arte realça o produto cultural e histórico que necessita de observação, estudo e compreensão de diferentes movimentos artísticos, artistas e obras de Artes Visuais em diferentes culturas e contextos históricos, e ainda propõe um contato frequente com leitura

e discussão de textos simples, de imagens e informações diversas sobre os artistas e sua produção.

No decorrer do ensino fundamental, os Parâmetros Curriculares oferecem à área de Arte modalidades artísticas: Artes Visuais.

O ensino da Arte visual na escola durante Ensino Fundamental tem como finalidade principal desenvolver a inteligência das crianças e adolescentes, a compreensão e a interpretação do significado dos objetos, que formam as produções artísticas, é essas experiências que devem ser agregadas a proposta educacional em sala de aula.

Em toda a organização do trabalho do arte-educador que em primeiro lugar deverá estar baseado em sua realidade, deve também ser baseado em uma teoria que abranja o fazer artístico com experiência de interação, com desenvolvimento de potencialidades, como forma e como produção cultural. Assim, fica evidente que o trabalho com a Arte é transformador, capaz de tornar um aluno sensível à cultura e aos que os cercam, percebendo seu valor no lugar em que vive.

Assim, pode-se destacar a vontade de aprender dos alunos, o empenho e a participação de todos até o momento que a confecção do produto final proposto como tema/desafio (PUFF) é concretizado, além disso, uma reflexão importante de ser destacada é que cada um aprende todo o processo e muitos alunos se mostram interessados em confeccionar seu puff em casa, aderindo à causa de retirar as garrafas PET da natureza e dar um destino adequado, aprendendo a serem sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do contexto da educação voltada para sustentabilidade, a Metodologia das Oficinas Práticas proposta surge para promover a conscientização sobre a importância da reciclagem, sendo desenvolvida na disciplina de Arte.

O processo vivenciado nesta proposta caracteriza-se como uma prática de sustentabilidade para ambiente acadêmico com alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, mediante aplicação de oficinas práticas de reciclagem, que tem como objetivo geral ofertar uma prática de sustentabilidade para sala de aula que visa impulsionar a Educação Ambiental.

A repercussão e eficácia pedagógica que o Método das Oficinas Práticas obtém supera as expectativas.

Durante o desenvolvimento das oficinas, tem-se como limitações num primeiro momento, a dificuldade de sensibilizar os alunos para arrecadação das garrafas PET, porém com empenho e dedicação dos alunos essa dificuldade é sanada.

E tem-se como um desafio a continuação do método e técnica, para continuar promovendo a conscientização da importância da reciclagem dos materiais, não apenas no âmbito acadêmico, mas sim para a sociedade como um todo.

E sugere-se que o ambiente acadêmico proporcione mais oportunidades para o engajamento dos alunos em projetos socioambientais, que promovam a integração entre as universidades e a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. J. C. Concepção e prática da população em relação ao lixo domiciliar na área central da cidade de Uruguaiana- RS. 1996. 68 f. Monografia (Especialização em Educação Ambiental). Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, Uruguaiana, 1996.

BARBOSA, A. M.; CUNHA, F. P. (Org.) Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, A. M.; FERRARA, L. D'A.; VERASCHI, E. (Org.) O ensino das artes nas Universidades São Paulo: Edusp, 1993. p.9.

BARBOSA. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente – Temas transversais, Brasília: 1999. Disponível em: <http://www.portalmec.gov.br/seb>, acessado em: 04/03/2022.

DIAS, S. L. F. G, TEODOSIO, A. S. S. Reciclagem do PET: desafios e possibilidades. XXVI ENEGEP, Fortaleza, 2006. Disponível em >>www.compostagem.com.br/textos/enegep2006_tr520346_8551.pdf>. Acesso dia 15 de abr de 2022.

FERREIRA, José. Materiais Populares na Educação Artística. Belo Horizonte, 1983.

GRIMBERG, E. BLAUTH, P. Coleta seletiva: reciclando materiais, reciclando valores. São Paulo: Pólis, 1998.

GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais. Campinas, SP. Papirus, 2004.

MANDARINO, A. S. B. Gestão de resíduos sólidos domiciliares: legislação e práticas no Distrito Federal. 2000. 108 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável, área de concentração Gestão e Política Ambiental) - Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

MUNHOZ, Oscar e CALVI, Gian. O que fazer com o lixo? – Petrópolis – RJ: Autores & agentes& associados, 2002.

PEREIRA, C. C. O discurso ambiental como “marketing verde”: um passeio pelo o que é lido e visto nas mídias. 2009. 51 f. Monografia (Especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2009.

SEMELER, Alberto M. Ribas. Pintura tridimensional: reciclagem.1995. 78f. Dissertação (Mestrado em Pintura) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS,1995.

SCARLATO, F. C. e PONTIM, J. A. Do Nicho ao Lixo: Ambiente sociedade e educação. São Paulo: Atual, 1992.

SINGER, P. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In Santos, B.S. (ORG.) Produzir para viver. Os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 p 81-126.



ISBN: 978-85-92647-75-9

DIÁLOGO
EDITORIAL